

AUTOCRÍTICA IDEOLÓGICA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocrítica ideológica* é a capacidade de a conscin intermissivista, homem ou mulher, avaliar, discernir, paraperceber e julgar as origens, características e influências, atuais e serioxológicas, de ideias, valores, filosofias e conceitos manifestados no desenvolvimento da programação existencial pessoal em curso para promover a profilaxia e a terapêutica de conflitos, por meio de posicionamentos cotidianos mais lúcidos, cosmoéticos, interassistenciais, universalistas e convergentes com a Evolucilogia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *crítica* deriva do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Surgiu no Século XIX. O termo *ideológico* procede do idioma Francês, *idéologique*, de *idéologie*, “Ciência aplicada ao estudo das ideias; conjunto de ideias trazidas com a realidade; doutrina que inspira ou parece inspirar governo ou partido”. A palavra *ideologia* foi cunhada pelo francês Antoine Louis Claude, Conde Destutt de Tracy (1754–1836). Apareceu, no idioma Francês, em 1796. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autatilamento ideológico. 2. Autodiscernimento ideológico. 3. Autojulgamento crítico ideológico. 4. Autopercuciência ideológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *ideológico*: *antideologismo*; *autoideologia*; *Homnideologia*; *Ideologia*; *ideológica*; *ideologismo*; *ideologização*; *ideologizar*; *ideóloga*; *ideólogo*; *ideofrenia*; *ideogenia*; *ideograma*; *Neoideologia*; *paleoideologia*; *paraideologia*; *retroideologia*; *retroideológica*; *retroideológico*; *subideologia*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniautocrítica ideológica* e *maxiautocrítica ideológica* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Crença ideológica. 2. Autocomplacência ideofrênica. 3. Autacovertamento ideológico.

Estrangeirismologia: a *mobilization of bias*; o *softpower*; os *landlords*; o *marketing* político se utilizando de *fake news* para distorcer os fatos; o *welfare state society*; a legitimação do *establishment*; o *breakthrough* mentalsomático; o *selfcriticism*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Religião: prisão ideológica*. *Dissidente: descolado ideológico*. *Fato: autoridade inquestionável*. *Ideologia: intenção politizada*.

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – “O súdito ideal do governo totalitário não é o nazista convicto nem o comunista convicto, mas aquele para quem já não existe diferença entre o fato e a ficção (isto é a realidade da experiência) e a diferença entre o verdadeiro e o falso (isto é, os critérios do pensamento)” (Hanna Arendt, 1906–1975). “Todo mundo tem direito a ter suas próprias opiniões, porém não os próprios fatos” (Daniel Patrick Moynihan, 1927–2003). “O óbvio é a verdade mais difícil de se enxergar” (Clarice Lispector, 1920–1977). “O problema do mundo de hoje é que as pessoas inteligentes estão cheias de dúvidas, e as pessoas idiotas cheias de certezas” (Bertrand Russel, 1872–1970).

Proverbologia: – *Em terra de cegos, quem tem 1 olho é rei*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocrítica levando ao abertismo ideológico; a oxigenação pensênica através da análise dos opostos; a empolgação com o *status quo* “da hora”

igual onda holopensênica anuladora do autodiscernimento; a profilaxia e terapêutica da pensenidade apriorista; o megaesforço individual na análise do próprio materpensene ideológico; o posicionamento pensênico íntimo e constante ao lado e a favor da reurbex e do maximecanismo interassistencial, eliminando *gaps* proexológicos e conflitos cotidianos; a reflexão profunda promovendo a agudez dos autopensenes na análise cotidiana dos autoposicionamentos.

Fatologia: a autocrítica ideológica; a noção do passado ideológico; a observação atenta aos múltiplos lados da mesma questão; a capacidade de extrair facetas homeostáticas de qualquer lado ao se eliminar a apriorismose; a construção lenta e gradual de convicção errada, desconectada dos fatos; a falta de lucidez quanto ao *Zeitgeist*; as vítimas do espírito de época; os profissionais liberais, durante os anos de 1930, apoiadores do nazismo na Alemanha e do fascismo na Itália; o “passaporte” para a Baratrosfera; as bolhas ideológicas herméticas das redes sociais reforçando o distanciamento da realidade; o eclipse da cosmovisão; a hipertrofia do monoideísmo; a opinião distorcida e a inversão do fluxo observacional; a sobreposição da opinião e da convicção diante da realidade dos fatos em detrimento da observação cautelosa e dos critérios científicos; a liberdade de expressar a própria ideia até o limite da responsabilidade nas palavras, gestos e omissões e do respeito ao outro; os crimes de calúnia, injúria e difamação; a violência de origem ideológica; o ódio disfarçado, oculto e ignorado em meio à confusão de ideias, princípios e conceitos históricos; a dificuldade de autodiagnosticar a própria ideologia; a limitação na autoidentificação da intenção; o “óculos ideológico” distorcedor dos fatos; a distorção cognitiva; a rigidez, a arrogância e o orgulho intelectual diante do não reconhecimento da fala, defesa ou posição errada; a incapacidade de ver o outro lado; a sensação arrogante e ilusória de superioridade perante os outros, em função do autojulgamento a maior do próprio posicionamento filosófico; o espectro de ferradura utilizado nos anos de 1950 e 1960, e ainda altamente atual, mostrando a união por afinidade dos extremos ideológicos; o apriorismo conceitual; a ingenuidade política; a vaguidão ideológica; a ignorância e a amnésia impedindo a observação da repetição histórica acachapante dos fatos; o estudo aliado ao abertismo intelectual na condição de molas propulsoras da autocrítica e da cosmovisão; a identificação da “autobolha” ideológica *mater* seriexológica; o surgimento do público-alvo assistencial seriexológico a partir do autenfrentamento ideológico; a aceleração evolutiva gerada a partir do abertismo consciencial e neutralização da autapriorismose; a participação ativa nas atividades do *Círculo Mentalsomático no Tertuliarium* e nos debates da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a captação de neoverpons; os primeiros passos rumo ao Universalismo; a construção da Holofilosofia a partir da desconstrução de filosofias anacrônicas e ultrapassadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções conscientes vexaminosas; as inspirações dos amparadores extrafísicos na agudização do pensamento, promovendo expansão da autocrítica durante a escrita verbetográfica ou gestação consciencial; a libertação dos grilhões interconscienciais milenares e multidimensionais a partir da autocrítica ideológica máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estudo-cosmovisão*; o *sinergismo ignorância-monovisão*; o *sinergismo descrença-análise factual lúcida*; o *sinergismo patológico passado nosográfico-presente inconsciente* gerando a ectopia proexológica.

Principiologia: o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas e mudarem convicções*, até se tornarem inócuos diante da crença; o *princípio da descrença* (PD) descartando toda sujeição ideológica; o *princípio evolutivo de suar sangue* na busca da autolibertação das filosofices; o *princípio básico de não se achar o dono da verdade*; o *princípio do contraditório*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado no respeito aos debates e interações sociais; o *código de conduta do pesquisador parapsíquico autocrítico*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as teorias sociológicas, econômicas, políticas e filosóficas contrapostas à neovisão política proposta pela *teoria do Estado Mundial Cosmoético*; a *teoria do teleguiamento autocrítico*.

Voluntariologia: a importância de autopoicionar-se diante do passado ideológico dos voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Paradiroitologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo das reflexões autocríticas intelectuais; os efeitos cosmoéticos das autocríticas profundas; os efeitos nosográficos no âmbito familiar e social da coerção, patrulhamento e controle ideológico.

Neossinapsologia: a formação de paraneossinapses autocríticas.

Ciclogia: a necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante a própria ideologia mater.

Binomiologia: o binômio autocrítica-evolução; o binômio autocrítica-autonomia; o binômio autocrítica-integridade consciencial; o binômio ideologia-engessamento consciencial.

Interaciologia: a interação ideologia-Baratrosfera; a interação autocrítica-inteligência evolutiva (IE); a interação autocrítica-Cosmoética; a interação amparador-amparando na expansão da autocrítica ideológica multidimensional e multiexistencial.

Crescendologia: o crescendo ideologia política sectária-Universalismo; o crescendo autocrítica-autoconvicção sadia vivenciada.

Trinomiologia: o trinômio crença-ideologia-sistema; o trinômio social ideologia-poder-política; o trinômio verdade absoluta-mito-convicção errada; o trinômio ideológico anacrônico religião-monarquia-belicismo.

Antagonismologia: o antagonismo crença / análise factual lúcida; o antagonismo ideologia baratrosférica / Universalismo.

Paradoxologia: o paradoxo da crença na Ciência; o paradoxo de a revolução intra-consciencial ser subversão ideológica pacífica.

Politicologia: a convivência pacífica do “animal político” com a consciência cosmoética; a autocrítica e o autodiagnóstico das ideologias políticas na megagescon; o Universalismo como ideologia mater da implantação do Estado Mundial; a democracia sendo o menos pior de todos os regimes políticos atuais.

Legislogia: as leis reguladoras dos crimes de calúnia, injúria e difamação.

Filiologia: a autocríticofilia; a cosmoeticofilia; a cogniciofilia; a interassistenciofilia; a verponofilia; a serioxofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autocríticofobia; a alodoxafobia; a politicofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome de Estocolmo; a síndrome do complexo de vira-lata; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Godot.

Maniologia: a criticomania; a politicomania; a mania de terceirizar a responsabilidade.

Mitologia: o mito da verdade absoluta no universo ideológico.

Holotecologia: a biblioteca; a politicoteca; a criticoteca; a verponoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Ideologia; a Autocriticologia; a Tene-pessologia; a Interassistenciolgia; a Cosmoeticologia; a Teleguiamentologia; a Autoflexologia; a Universalismologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; o animal político; a raposa política; a conscin ostracista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin

autora megagesconográfica; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autocrítica.

Masculinologia: o intermissivista; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o autodecisor; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o autopesquisador; o projetor consciente; o debatedor; o circulista; o telecirculista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o homem de ação; o voluntário; o tenepequista; o ofie-xista; o ideólogo; o filósofo; o intelectual; os escritores britânicos Andrew Heywood (1952–), Alan Ryan (1940–) e Bertrand Russel (1872–1970); o filósofo francês Antoine Louis Claude Destutt, o conde de Tracy, propositores do termo *idéologie*; o autor conscienciológico; o polímata; o conscienciólogo; o patrulheiro ideológico.

Femininologia: a intermissivista; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a autodecisor; a cognopolita; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a autopesquisadora; a projetora consciente; a debatedora; a circulista; a telecirculista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a mulher de ação; a voluntária; a tenepequista; a ofie-xista; a ideóloga; a filósofa; a intelectual; a escritora alemã Hanna Arendt (1906–1975); a autora conscienciológica; a polímata; a consciencióloga; a patrulheira ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens ideologicus*; o *Homo sapiens justometitor*; o *Homo sapiens minordirectus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautocrítica* ideológica = a da conscin ciente das próprias origens filosóficas, porém ainda sob influência do bolsão ideativo pretérito; *maxiautocrítica* ideológica = a da conscin com abordagem cosmovisiológica atuando na interassistência lúcida aos múltiplos grupos filosóficos do passado.

Culturologia: a *cultura de paz*; a globalização cultural; as distorções culturais; a *cultura da irracionalidade*; a *cultura da anticiência*; a *cultura religiosa*; a *cultura monárquica*; a *cultura artística*; a *cultura da politicagem*; a *cultura belicista*; as *culturas regionais*; as *culturas nacionais*; a *cultura universalista*.

Interassistência. O diagnóstico das raízes e influências ideativas, axiológicas, filosóficas e conceituais no universo cultural milenar do intermissivista, acrescido da devida postura autocrítica, é o ponto de partida na construção da autonomia consciencial cosmoética, condição crítica para a interassistência grupocármica dentro da Evoluciologia.

Taxologia. Considerando a *Autoparaprofilaxiologia* e a *Autoparaterapeuticologia*, eis, na ordem alfabética, 80 exemplos de bolsões ideológicos, com as respectivas características, seguidas de determinadas reflexões, a fim de auxiliar o intermissivista a localizar a filosofia *mater* seriexológica:

01. **Absolutismo:** o poder completo e irrestrito do soberano ou monarca sobre o povo; a célebre frase “o Estado sou eu!” atribuída a Luís XIV (1638–1715). A *ausência retumbante da descensão cosmoética*.

02. **Anarquismo:** o direito de usufruir da liberdade, sem limitação de normas, na qual toda autoridade deve ser rejeitada. *O egocentrismo rebelde típico da Baratrosfera; a ausência de subsunção ao grupo evolutivo; a maxipeça no minimecanismo.*

03. **Antissemitismo:** a hostilidade, o preconceito e os apriorismos ao povo judeu. *O acumpliciamento com o assédio multimilenar antisemita; a antipacificação.*

04. **Aristocracismo:** a distinção não democrática entre nobres, no poder, e não-nobres, sem direito ao exercício do poder; o *status*, a casta, a posição e o título nobiliário. *A apriorismose do jetset gerando a interprisão da conscin aos mesmos grupelhos.*

05. **Autoritarismo:** o governo exercido a partir da repressão da oposição e da liberdade política. *A figura nosográfica e antievolutiva do déspota, do monarca ou do ditador.*

06. **Belicismo:** o poder das armas, das bombas e da guerra. *A fixação antievolutiva da ideologia da morte; a carne de canhão; o escravismo da farda; a hierarquia da Baratrosfera; a antievolução.*

07. **Blanquismo:** o movimento radical francês, de raiz jacobina, sectário e violento, indutor das massas à insurreição. *O extremismo ideológico demonstrando a obliteração da razão, da Cosmoética e da cosmovisão.*

08. **Capitalismo:** a propriedade privada, dos meios de produção e distribuição, o lucro e a concorrência em mercado livre. *A desregulamentação estatal gerando a sociopatia econômica da hiperconcentração de renda; a ilusão da “mão invisível” do mercado; a concentração de renda.*

09. **Chauvinismo:** o nacionalismo extremado racialista expresso na distinção do “nós contra eles”, a fim de captar os isolados e sem poder. *A manipulação dos ingênuos políticos para ridicularizar, odiar e desprezar quem pensa diferente do establishment.*

10. **Cientificismo:** o método científico cartesiano como único meio imparcial e objetivo de estabelecer a verdade. *A ignorância quanto à multidimensionalidade e a Seriexologia enquanto ferramentas autopesquisísticas da Ciência neoparadigmática.*

11. **Climatismo:** o clima como elemento terapêutico na melhoria da própria saúde. *A distorção político-ideológica extremista e pejorativa de tachar como movimento excessivo a preocupação dos climatólogos; o negacionismo ambiental.*

12. **Coletivismo:** o controle coletivo sobre as instituições sociais e econômicas, especialmente os meios de produção. *O erro crasso de desprezar as individualidades e a livre iniciativa.*

13. **Comunismo:** o fim da propriedade privada dos meios de produção, a distribuição igualitária dos bens produzidos pela sociedade, em favor da posse comum; a sociedade sem classes. *O ato de ignorar a individualidade perante o coletivo; a utopia da igualdade de classes.*

14. **Confucionismo:** o estudo da virtude (*te*), da moral, da benevolência (*chung*), da reciprocidade (*shu*) e do caminho (*tao*). *A ênfase na tese do soberano-sol; o reforço aos holopense-nes dos imperadores, pouco afeitos à sabedoria confuciana.*

15. **Consequencialismo:** a determinação do valor da atitude pelas consequências, dor ou prazer. *A estulta eleição da felicidade como objetivo máximo da Filosofia; o surgimento da tese “os fins justificam os meios”.*

16. **Conservadorismo:** o desejo de conservar; a resistência à mudança; a crença religiosa; a tradição; a pauta de costumes; a família tradicional; o antirreformismo; a pobreza intelectual. *A ideologia antievolução e antirrecin; a oposição ao Universalismo.*

17. **Conservadorismo tóri:** o desejo de conservar o poder monárquico e a Igreja Anglicana; os *landlords*. *A ideologia monárquica britânica alimentadora do regime de castas e da segregação (Ano-base: 2022).*

18. **Constitucionalismo:** a separação dos poderes executivo, legislativo e judiciário. *O Estado Democrático de Direito facilitando as chances de êxito prexológico, a partir da manutenção das liberdades e garantias individuais.*

19. **Corporativismo:** a organização da coletividade fundamentada no interesse das corporações. *O peleguismo; a defesa da classe profissional; os acumpliciamentos; a falta de cooperação entre profissionais; a relação interpares anticomoética.*

20. **Cosmopolitismo:** o entendimento do mundo a partir de alianças mundiais, em detrimento do nacionalismo e do internacionalismo. *A mentalidade pró-Estado Mundial; o fim do bairrismo e da interiorose.*

21. **Darwinismo social:** a tese da sobrevivência dos mais aptos usada de maneira apriorota para abordar a questão social; as origens da eugenia nazista. *A histórica distorção liberal para ignorar cientificamente a problemática da pobreza.*

22. **Determinismo:** as ações e escolhas individuais determinadas por fatores externos, ou por leis inalteráveis; o desprezo ao livre arbítrio. *A amaurose quanto aos efeitos da Cosmoética no livre arbítrio da conscin.*

23. **Determinismo biológico:** a fisiologia enquanto fator determinante do comportamento humano, em detrimento do meio ambiente. *A ignorância quanto à paragenética, o holosoma e as influências energéticas oriundas da multidimensionalidade.*

24. **Determinismo cultural:** o meio sociocultural sendo principal ferramenta de interpretação do mundo. *A negligência quanto às afinidades e reciprocidades ideológicas promovidas pela paragenética.*

25. **Determinismo psicológico:** os condicionamentos prévios como determinantes das respostas psicológicas; o *behaviorismo*; o poder do inconsciente. *A influência ignorada do paracérebro e da multidimensionalidade na psique.*

26. **Dinheirismo:** o capitalismo selvagem; o cifrão e o lucro em primeiro lugar; a deturpação do capitalismo. *Os excessos com o dinheiro; o comportamento sovina; a atitude avarenta; a postura miserê; a apriorismose do dinheiro.*

27. **Direitismo:** a oposição ao comunismo e ao socialismo; o nacionalismo; o conservadorismo; o enfoque na lei, na ordem e na autoridade; a ausência de intervenção do Estado na economia; o partidarismo. *O totalitarismo da extrema direita, do capitalismo selvagem.*

28. **Dualismo:** a separação cartesiana entre a mente e corpo físico; a simplificação da realidade humana, forma e matéria, essência e existência, aparência e realidade. *A imperceptibilidade das duas realidades universais, a consciência e a energia.*

29. **Ecologismo:** o ativismo pró-Natureza; a ecologia; o holismo; a sustentabilidade; a ética ambiental. *A politização do debate ecológico ignorando a questão principal da preservação dos ecossistemas.*

30. **Empirismo:** o conhecimento derivado da experiência sensorial, por meio dos sentidos biológicos, a partir do qual se dá o início da formulação de ideias e crenças. *A ignorância quanto à holomemória.*

31. **Escravismo:** o sistema econômico originado há mais de 10.000 anos, assentado na exploração humana, indigna e atroz, aliado nos últimos séculos ao capitalismo selvagem. *O poder extremo da posse sobre o outro e do absurdo abjeto do primitivismo humano.*

32. **Esquerdismo:** a simpatia por princípios de liberdade, igualdade e fraternidade; o assistencialismo; o partidarismo; o fanatismo. *O totalitarismo da extrema esquerda, impedindo a compreensão do Universalismo.*

33. **Existencialismo:** a experiência da existência humana; a vontade própria; a experiência singular; a responsabilidade pessoal; a escolha na descoberta de si mesmo. *A relação homem-mundo como tema único; a interpretação do modo pelo qual o mundo se manifesta ao homem determinando ou condicionando às possibilidades pessoais, sem considerar a inteligência evolutiva.*

34. **Fascismo:** a ausência da individualidade; a força por meio da união; os lemas “acredita, obedece e luta” e “1789 morreu”; o fim do Estado Democrático de Direito. *A terra arrasada da democracia; a ausência de instituições livres.*

35. **Feminismo:** a ideia de a mulher estar em desvantagem em relação ao homem, tanto no mercado de trabalho quanto em posições sociais estratégicas. *O respeito social pelo feminino e pelas conquistas fundamentais da mulher.*

36. **Fundamentalismo:** a fidelidade cega e a crença em princípios religiosos; a *jihad* ou a guerra santa; o teoterrorismo. *O extremismo radical baratrosférico; as lavagens cerebrais; a conversão em homem ou mulher-bomba.*

37. **Globalismo:** a distorção político-ideológica nacionalista através da qual o mundo é visto como esfera estritamente propícia para influência política. *O discurso anti-Estado Mundial.*

38. **Golpismo:** a intervenção abrupta ou tomada inesperada de determinado governo pelo uso da força. *A mentalidade belicosa antidemocrata; o não respeito às urnas; o ato de ignorar a vontade da maioria da população.*

39. **Hedonismo:** o prazer e a dor sendo elementos opostos em termos axiológicos. *A protointeligência subcerebral de liberar a busca pelo prazer como maneira de evoluir.*

40. **Hegelianismo:** a experiência da percepção da própria existência dependente do reconhecimento externo e da interação com o outro; o legado teórico de o erro da escravidão ser do escravizado, não do senhor. *A legitimação filosófica da escravidão.*

41. **Igualitarismo:** a igualdade social, política e econômica. *O mito da igualdade de oportunidades diante da fome; os direitos intrafísicos; o paradireito individual regulado pela Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).*

42. **Iluminismo:** o salto do pensamento racional além do misticismo e do obscurantismo medieval; a ênfase na razão e o questionamento da crença. *A Parailuminismologia, Ciência aplicada aos estudos específicos e vivências do holopense da cultura do Iluminismo com bases na multidimensionalidade.*

43. **Imperialismo:** a expansão, domínio e confisco de território; a sujeição do povo dominado à escravidão, visando a construção do império. *A subjugação extrema do cidadão títtere ao tirano imperador ou nação imperialista.*

44. **Individualismo:** a importância dos direitos e garantias individuais. *A Paradireitologia; a progressão indivíduo-coletividade; o paradoxo “ser social”; o desafio de colocar a consciencialidade acima da individualidade.*

45. **Internacionalismo:** a cooperação transnacional; o fortalecimento das nações como unidades internacionais, oposto ao cosmopolitismo. *A ilusão do conceito de nação em detrimento do Universalismo.*

46. **Islamismo político:** o conceito de *asabiyyah*, espírito comunitário ou solidariedade de grupo; a ideia de o governo evitar a injustiça, menos a cometida por ele (Ibn Khaldun, 1332–1406). *As distorções belicistas e fundamentalistas.*

47. **Jacobinismo:** a intransigência, o extremismo, a violência e o sectarismo diante da destruição do modelo monárquico-feudal em busca da república francesa. *A convulsão social gerada pelos excessos da monarquia absolutista.*

48. **Jingoísmo:** o entusiasmo nacionalista presente na celebração pública provocada por expansão militar ou conquista imperial. *A cultura bélica no culto à guerra e à violência.*

49. **Keynesianismo:** o empreendimento privado irrestrito inviável em sociedades complexas; a intervenção do Estado na Economia capitalista visando solucionar o problema do desemprego. *A modulação do capitalismo selvagem e a profilaxia da desregulamentação da economia.*

50. **Liberalismo:** a oposição ao absolutismo dos reis; o *laissez-faire* (deixe-os agir); a “mão invisível” do mercado; o Estado ausente na economia. *A dose correta de intervenção estatal, evitando o caos e a asfixia do mercado.*

51. **Meritocracia:** o mérito enquanto único critério de progresso evolutivo; a escolha do governante pela habilidade e competência; o mérito como critério falho em populações carentes. *A meritocracia evolutiva aplicada no acolhimento a quem ainda não anda pelas próprias pernas.*

52. **Maquiavelismo:** a substituição dos conceitos de certo e errado por utilidade, necessidade, sucesso, perigo e dano; a expressão “os fins justificam os meios”. *A amaurose diante das leis da Cosmoética.*

53. **Marxismo:** a ordem econômica determinante nas relações políticas e sociais; o surgimento das forças sociais de resistência à Revolução Industrial. *As ideias radicais alimentadoras da criação de estados totalitários no Século XX.*

54. **Monetarismo:** o controle da economia a partir de variáveis monetárias, controle do crédito, da taxa de juros e a redução de gastos. *O estado de bem-estar social; o altruísmo monetarista.*

55. **Monismo:** a oposição ao dualismo; a visão monovisiológica idealista-materialista-neutra. *O reducionismo evolutivo primário; a ignorância quanto à existência universal consciência-energia.*

56. **Multiculturalismo:** a arena mundial para o debate sobre a diversidade cultural e a unidade cívica. *O respeito às origens culturais diversas no universo da consciencialidade multiexistencial.*

57. **Nacionalismo:** o caráter ambíguo e doutrinário de nação como princípio central da organização política. *A imigração como fato antítese ao conceito ilusório de nação; a desconsideração das múltiplas nações seriexológicas; o desconhecimento da consciex sem nação, do Cosmos.*

58. **Nazismo:** o higienismo social. *O extremo absurdo abjeto da eliminação de etnias; a alternativa da transmigração interplanetária.*

59. **Neoliberalismo** (Neoconservadorismo liberal): os valores sociais do conservadorismo associados ao liberalismo econômico; o Estado mínimo coligado ao individualismo de mercado. *A desregulamentação estatal, origem da crise de 2008.*

60. **Paternalismo:** a maneira paternal de agir do Estado. *O risco do autoritarismo e da infantilização da Sociedade; o Estado na função de suposto agente promotor da autonomia do cidadão.*

61. **Patriotismo:** o vínculo psicológico com a nação ou país; o amor à pátria. *A contrapartida afetiva do nacionalismo; o conceito ilusório de nação diante dos múltiplos fluxos migratórios; o apego à bandeira como exemplo antiuniversalista.*

62. **Populismo:** a crença nos instintos e desejos populares sendo o principal guia legítimo para a ação política. *A demagogia; a manipulação; o discurso fake; o radicalismo; a ruptura democrática.*

63. **Progressismo:** a ideia de progresso, entendido como avanço científico, tecnológico, econômico e social, sendo vital para o aperfeiçoamento da condição humana. *O conceito “guarda-chuva” distorcido por múltiplas ideologias.*

64. **Positivismo:** a tentativa de sistematizar a vida humana com base no conhecimento científico disponível; a família como unidade social e não o indivíduo. *O engessamento da Ciência; o materialismo eletrónico antiuniversalista.*

65. **Pós-modernismo:** a perda de influência das ideologias tradicionais gerando a expressão “pós-ismos”; o pós-liberalismo; o pós-marxismo; o pós-feminismo. *O fracasso de ideologias diversas no Século XX.*

66. **Racialismo:** a tese da existência e da hierarquia das raças. *A visão míope e anticosmoética de os seres humanos se diferenciarem pelas raças; a anticonsciencialidade; a amaurose evolutiva.*

67. **Racionalismo:** a primazia da razão além dos sentidos, defendida pelos empiristas, de onde tem origem o conhecimento. *A tese dos conceitos inatos; o raciocínio dedutivo; o tangenciamento com a realidade milenar holomnemônica da consciência.*

68. **Racismo:** o preconceito racial. *A psicopatia e a sociopatia do preconceito, da xenofobia e do etnocentrismo; a patologia da aversão à consciencialidade por supervalorização de caracteres somáticos.*

69. **Reacionarismo:** a reação contrária à igualdade e ao progresso social; o apoio aos regimes de castas e o retorno ao nacionalismo; a ideologia mãe do fascismo e do nazismo. *A filosofia antievolutiva.*

70. **Realismo:** a propriedade e a qualidade das coisas; a teoria dos universais de Platão. *A fatuística a partir do paradigma consciencial.*

71. **Religiosismo:** a tese da existência de deus; as questões do mal; a noção de milagres; as preces e orações; a linguagem misteriosa, imprecisa e vaga. *As crenças estagnadora e dos dogmas antiautopesquisísticos; a tarefa da consolação.*

72. **Sectarismo:** o espírito de seita; o partidarismo inflexível; a intransigência ideológica. *A rigidez consciencial ideativa; a intolerância ao princípio do contraditório; o engessamento da consciência; os caminhos intelectuais opostos à evolução.*

73. **Secularismo:** a separação entre Estado e religião; o fim da influência das *leis divinas* na Sociedade e o questionamento da *plenitudo potestatis*. *As primeiras ideias universalistas de Marsílio de Pádua (1275–1343) escritas durante a Idade Média.*

74. **Sionismo:** o movimento judeu de criação do próprio Estado, iniciado por Theodore Herzl (1860–1904); a ideia da terra prometida (monte Sião); o “sangue judeu”. *A mistura do judaísmo com política e a perenidade de guerras e conflitos milenares.*

75. **Socialismo:** a Sociedade sem classes sociais; a antítese ao capitalismo; a igualdade como valor; o socialismo utópico. *A oferta equânime de suporte, apoio e condições de sobrevivência e prosperidade a todos os indivíduos.*

76. **Socialdemocracismo:** o gradualismo na crítica ao capitalismo; a busca pela diminuição das desigualdades e a eliminação da pobreza; a dosagem do capitalismo com a evitação do anarquismo. *A busca pelo equilíbrio entre Estado e mercado.*

77. **Terraplanismo:** a defesa da ideia de o planeta Terra ser plano. *A extrema estultice amaurótica de negar a Ciência em prol da suspeita ou da própria opinião; o negacionismo extremo da Ciência.*

78. **Totalitarismo:** a subjugação dos direitos individuais em favor dos direitos do Estado; o controle da política e da economia; a prescrição de valores, costumes, atitudes e crenças à população. *A fragilidade das instituições democráticas.*

79. **Tupiniquismo:** o complexo de vira-lata da conscin nascida no Brasil; a valorização excessiva do brasileiro ao *softpower* americano e europeu. *A ignorância quanto ao valor do multiculturalismo.*

80. **Utopismo:** a resposta da Filosofia e dos trabalhadores à primeira Revolução Industrial; a crença na sociedade perfeita ou ideal. *A necessidade de equilíbrio da sociedade diante da exploração demográfica.*

Conflitos. O fato comum, na esteira das vidas sucessivas, do ponto de vista ideológico, é a conscin cometer erros crassos por posicionamentos filosóficos com a máxima certeza e convicção e a mínima prudência, alteridade e autocrítica, gerando conflitos grupocármicos e até des-somas precoces.

Acostamento. A ausência da autocrítica ideológica torna a conscin facilmente manipulável, levando-a a ser influenciável pelas mais diversas ideologias, semelhante à biruta no aeroporto, colocando-a cada vez mais no acostamento da estrada evolutiva.

Consciência. As ideologias hoje são mais culturais e descoladas de classes sociais, abrangendo temas diversos, como Ecologia, feminismo e cultura, mas sempre estiveram relacionadas à Eletronótica, sintetizadas no vil metal e nos meios de produção, no liberalismo à classe média, no conservadorismo à aristocracia agrária e no socialismo à classe operária. Já o Universalismo extrapola a intrafiscalidade e a matéria, é atrelado à consciencialidade.

Holofilosofia. A predisposição e o abertismo intelectual ao estudo das múltiplas ideologias humanas faz o intermissivista compreender melhor as complexas facetas da realidade, iniciando os primeiros passos rumo à maxidissidência, à cosmovisão e à profilaxia de ectopias de destino, aproximando-o cada vez mais da Holofilosofia (Universalismo).

Universalismo. O Universalismo nasce da cosmovisão holofilosófica e da combinação entre o abertismo consciencial e a postura neofílica autocrítica, fruto do exercício auto e intercognitivo de rupturas ideológicas cotidianas sadias, propiciando retornos ao passado sem apriorismo, interassistências profícuas e a abertura efetiva da conta-corrente policármica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a autocrítica ideológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
03. **Antipolarização política:** Politicologia; Neutro.
04. **Autocrítica lúcida:** Autocriticologia; Homeostático.
05. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
06. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
07. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Ego político cosmoético:** Parapoliticologia; Homeostático.
09. **Hibernação política:** Politicologia; Nosográfico.
10. **Hipocrisia política:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Hipótese do esgotamento eletrónico:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Inversão ideológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
13. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Retroego político:** Seriexologia; Neutro.
15. **Vaguidão ideológica:** Etologia; Nosográfico.

A AUTOCRÍTICA IDEOLÓGICA COMPÕE A TERAPÊUTICA, PROFILAXIA E PARASSEGURANÇA DO INTERMISSIVISTA PROEXISTA LÚCIDO NA MAXIDISSIDÊNCIA GRUPOCÁRMICA, SERIEXOLÓGICA, A CAMINHO DO UNIVERSALISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou vínculo com algum bolsão ideológico do passado? Consegue pensenizar de maneira autocrítica em relação a tal grupo de consciências? Qual resultado interassistencial vem obtendo com a autocrítica idológica?

Filmografia Específica:

1. **Trabalho Interno.** **Título Original:** *Inside Job*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Documentários. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português; & Inglês. **Direção:** Charles Ferguson. **Elenco:** Matt Damon; Jerome Foss; Barney Frank; Adri Snær Magnason; Eliot Spitzer; Noriel Roubini; & Gillian Tett. **Produção:** Charles H. Ferguson; & Audrey Marrs. **Produção Executiva:** Jeffrey Lurie, Christina Weiss Lurie. **Roteiro:** Charles Ferguson, Adam Bolt. **Edição:** Chuck Beck; Adam Bolt. **Música:** Alex Heffes. **Cinematografia:** Svetlana Svetkko; & Kalyanee Mam. **Companhia:** Sony Pictures Home Entertainment. **Sinopse:** Em 2008, a crise econômica de proporções globais levou milhões de pessoas a perderem casas e empregos. Ao todo foram gastos mais de US\$ 20 trilhões para combater a situação. Por meio de extensa pesquisa e entrevistas com pessoas ligadas ao mundo financeiro, políticos e jornalistas, é desvendado o relacionamento corrosivo envolvendo representantes da política, da justiça e do mundo acadêmico.

Bibliografia Específica:

01. **Arp, Robert;** *1001 Ideias que mudaram o Mundo (1001 Ideas that changed the Way we think)*; int. Robert Arp; pref. Arthur Caplan; revisoras Flávia Midori; *et al.*; trad. André Fiker; *et al.*; 960 p.; 6 seções; 1.154 abrevs.; 782 citações; 1.703 cronologias; 17 diagramas; 6 enus.; 3 filmes; 6 fórmulas; 345 fotos; 2 gráfs.; 1.230 ilus.; alf.; 21 x 16 x 6 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 41 e 1.813.

02. **Bobbio, Norberto; Matteucci, Nicola; & Pasquino, Gianfranco;** *Dicionário de Política (Dizionario di Politica)*; trad. Carmem C. Variale; *et al.*; coord. trad. João Ferreira; revisores João Ferreira; & Luís Guerreiro Pinto Cacaís; 2 Vols.; 1.330 p.; 1 *E-mail*; 488 enus.; 1 esquema; glos. 526 termos; 1 *website*; 2.435 refs.; alf.; 18 x 13 x 7 cm; br.; alf.; 13ª Ed.; 4ª reimp.; Editora Universidade de Brasília (UnB); Brasília, DF; 2010; páginas 111 a 113, 204 a 206, 287, 585 a 597, 653 a 655, 1.073, 1074 e 1.188.

03. **Bridges, John Henry;** *Illustrations of Positivism: A Selection of Articles from the "Positivist Review" in Science, Philosophy, Religion and Politics*; pref. Edward Spencer Beesly; XIV + 486 p.; 5 partes; 16 caps.; 1 adendo; 32 enus.; 496 refs.; alf.; 23 x 15 x 4 cm; enc.; The Open Court Publishing; Chicago, IL; USA; 1915; página 192.

04. **Fernandes, Pedro;** *Seriexologia: Evolução Muliexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 610 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 52 *homines*; 1 ilus.; 190 megapensenes tri-

vocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 106 verbetes; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 128, 274, 410 e 813.

05. **Heywood**, Andrew; *Ideologias Políticas* (*Political Ideologies*); pról. Andrew Gamble; revisores Maurício Katayama; revisora Paula B. P. Mendes; & Alessandra Miranda de Sá; trad. Janaína Marcoantonio; & Mariane Janikian; 2 Vols.; 256 p.; 7 caps.; Vol. 1; 16 citações; 7 diagramas; 13 enus.; 55 fichários; 6 questionários; 12 siglas; 9 testes; glos. 165 termos; 237 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; Ed., *Ática*; São Paulo, SP; 2010; páginas 15 a 227.

06. **Kakutani**, Michiko; *A Morte da Verdade* (*The Death of Truth*); revisores Victor Almeida; & Ângelo Lessa; trad. André Czarnobai; & Marcela Duarte; 272 p.; 9 caps.; 4 abrevs.; 277 citações; 34 siglas; 320 notas; 39 refs.; 18,5 x 13,5 cm; enc.; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2018; páginas 9 a 19 e 22 a 32.

07. **Kelly**, Paul; *O Livro da Política* (*The Politics Book*); revisora Carmem T. S. Costa; trad. Rafael Longo; 352 p.; 6 caps.; 236 citações; 114 cronologias; 25 diagramas; 73 fichários; 76 fluxogramas; 124 fotos; 191 illus.; 2 tabs.; glos. 88 termos; alf.; 24 x 20 cm; enc.; *Editora Globo S. A.*; São Paulo, SP; 2013; páginas 12 a 350.

08. **Kleinman**, Paul; *Tudo o que você precisa Saber sobre Filosofia* (*Philosophy 101*); revisor Vero Verbo Serviços Editoriais; trad. Cristina Sant'Anna; 224 p.; 55 caps.; 7 abrevs.; 9 citações; 19 diagramas; 71 enus.; 8 esquemas; 18 fórmulas; 6 fotos; glos. 10 termos; 10 illus.; 4 tabs.; 12 notas; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Gente*; São Paulo, SP; 2013; páginas 12, 13, 24 a 27, 57 a 62, 75 a 78 e 163 a 167.

09. **Leite**, Hernande; *Proposta de Descrição e Caracterização da Síndrome de Godot*; Artigo; *II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.2011; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 14 enus.; 3 filmes; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 208 a 214.

10. **Silva**, Juvenal da; *Aleia dos Gênios da Humanidade: Panorâmica Biográfica e Estatística*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Carlos Moreno; & Maria Regina Camarano; 336 p.; 2 seções; 6 caps.; 25 E-mails; 2 enus.; 181 fotos; 177 microbiografias; 11 tabs.; 299 websites; 7 filmes; 24 refs.; 1 anexo (verboete da *Enciclopédia da Conscienciologia*); 25,5 x 20 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 136.

11. **Smith**, Clint; *How the Word is passed: A Reckoning with the History of Slavery across America*; 340 p.; 7 caps.; 74 abrevs.; 714 citações; 1 tab.; 284 notas; alf.; 24 x 16 x 3 cm; br.; *Little, Brown and Company*; New York; Junho, 2021; páginas 207 a 212.

12. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 453.

13. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 968.

E. M.